



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA



ALL ANUNCIA RESULTADOS DO 3T07 E 9M07

Curitiba, 7 de novembro de 2007 – A América Latina Logística S.A.¹ – ALL (Bovespa: ALL11)², a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina, anuncia hoje seus resultados para o terceiro trimestre e nove meses de 2007 (3T07 e 9M07). A ALL opera 21.300 km de malha ferroviária, 1.000 locomotivas, 29,7 mil vagões, 1.200 veículos rodoviários, centros de distribuição e áreas de armazenamento. As operações da ALL abrangem uma área responsável por aproximadamente 75% do PIB do Mercosul e a Companhia atende a sete dos portos mais ativos no Brasil e na Argentina, por meio dos quais aproximadamente 78% de todas as exportações de grãos da América do Sul são embarcadas anualmente. A Companhia oferece uma completa gama de serviços de logística, incluindo transporte ferroviário nacional e internacional, transporte intermodal porta-a-porta, serviços de distribuição e armazenamento. Os serviços são prestados no Brasil e na Argentina por três unidades de negócios: *commodities* agrícolas, produtos industriais e serviços rodoviários. Comparações, a não ser quando indicado de outra forma, referem-se ao mesmo período de 2006. As informações financeiras e operacionais a seguir, a não ser quando indicado de outra forma, são apresentadas em reais nominais, segundo a Legislação Societária Brasileira. Os resultados consolidados, a não ser quando indicado de outra forma, excluem os resultados provenientes da nossa participação na Santa Fé Vagões, na qual a ALL detém participação de 40%. Os resultados referentes a 9M06, a não ser quando indicado de outra forma, são números pro-forma, combinando ALL, Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil como se a aquisição de Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil, ocorrida em maio de 2006, tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2006.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Teleconferências

Português
12 de novembro de 2007
2ª feira
10h00

Inglês
12 de novembro de 2007
2ª feira
12h00

Reunião com Investidores e Analistas:

12 de novembro de 2007
2ª feira
17h00

Hilton SP Morumbi
Av. das Nações Unidas, 12.901
São Paulo - SP

- ✓ **O EBITDAR consolidado¹ cresceu 15,2% no 3T07, passando de R\$279,0 milhões no 3T06 para R\$321,3 milhões no 3T07 e a margem EBITDAR consolidada¹ aumentou 3,0 pontos percentuais, de 49,7% para 52,7%.** Na comparação anual, o crescimento de EBITDAR refletiu a elevação dos volumes para exportação e o aumento das cargas de retorno no Brasil, parcialmente compensado por redução de margens e volumes na ALL Argentina. O EBITDAR cresceu 18,3% no segmento de *commodities* agrícolas, 19,2% em produtos industrializados e 61,0% em serviços rodoviários. Nos 9M07, o EBITDAR consolidado¹ aumentou 32,3%, para R\$829,3 milhões, enquanto que a margem EBITDAR registrou crescimento de 11 pontos percentuais, para 51,5%.
- ✓ **O volume da ALL Brasil cresceu 13,0%, passando de 8.102 milhões de TKU no 3T06 para 9,156 milhões de TKU no 3T07.** Conforme era esperado, o crescimento de volume acelerou comparado aos trimestres anteriores, refletindo os melhores níveis de segurança e de produtividade de ativos na malha norte. O aumento de volume atingiu 13,3% em *commodities* agrícolas e 12,3% nos fluxos de produtos industriais. O volume consolidado cresceu 10,9%, negativamente impactado pela redução de 4,1% na ALL Argentina, uma vez que o racionamento de energia no país limitou o horário de operação nos terminais dos nossos clientes nos portos. Nos 9M07, o crescimento do volume foi de 8,7% no Brasil e 7,3% no consolidado, indicando um crescimento esperado de volume da ordem de 10% para 2007.
- ✓ **O lucro líquido aumentou de forma significativa no período, passando de um prejuízo de R\$9,8 milhões no 3T06 para um lucro líquido de R\$161,6 milhões no 3T07.** O crescimento reflete um ganho não recorrente de R\$91,5 milhões resultante do cancelamento da cobrança de juros do financiamento da SUDAM (Superintendência para o Desenvolvimento do Amazonas). A extinção da cobrança de juros desde 2000 até setembro de 2007 foi possível graças ao cumprimento pela ALL de todas as exigências relativas ao acordo de financiamento para a construção da Ferronorte. Nos 9M07, o lucro líquido consolidado alcançou R\$197,3 milhões, contra um prejuízo de R\$100,3 milhões nos 9M06.
- ✓ **Em preparação para 2008, foram iniciados os investimentos em locomotivas, infra-estrutura e vagões.** Adquirimos 50 locomotivas e nossos clientes encomendaram 250 vagões tanques e irão recuperar outros 1.200 da frota morta para a próxima safra. As negociações de contratos com clientes para o próximo ano também já começaram com indicação de maiores áreas de plantações tanto para soja como para milho em 2008.

¹ Em 9 de maio de 2006, a ALL adquiriu a totalidade das ações de emissão da Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil. A discussão e análise dos resultados do 3T07 e 9M07 serão comparadas aos resultados pro - forma de 2006, combinando ALL, Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil como se a aquisição de Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2006

² As ações preferenciais (ALLL4) e ordinárias (ALLL3) também são negociadas na Bovespa, porém sem liquidez significativa.

Tabela 1 - Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T07	3T06	% Variação*	9M07	9M06	% Variação*
Operações ALL Brasil						
Receita Bruta	665,6	597,3	11,4%	1.731,3	1.647,5	5,1%
Receita Líquida	577,2	519,5	11,1%	1.506,5	1.438,8	4,7%
EBITDAR	313,4	263,6	18,9%	808,1	591,9	36,5%
Margem de EBITDAR**	54,3%	50,7%	3,5%	53,6%	41,1%	12,5%
EBITDA	265,0	227,2	16,6%	662,4	487,3	35,9%
Margem de EBITDA**	45,9%	43,7%	2,2%	44,0%	33,9%	10,1%
Lucro Líquido	162,0	(16,4)	na	202,1	(113,4)	na
ALL Consolidada***						
Receita Bruta	699,2	640,3	9,2%	1.837,9	1.762,9	4,3%
Receita Líquida	610,0	561,5	8,6%	1.610,7	1.551,3	3,8%
EBITDAR	321,3	279,0	15,2%	829,3	626,7	32,3%
Margem de EBITDAR**	52,7%	49,7%	3,0%	51,5%	40,4%	11,1%
EBITDA	273,0	242,6	12,5%	683,5	522,1	30,9%
Margem de EBITDA**	44,8%	43,2%	1,5%	42,4%	33,7%	8,8%
Lucro Líquido	161,6	(9,8)	na	197,3	(100,3)	na
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,28	na	na	0,34	na	na
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	9.527,3	8.764,2	8,7%	9.527,3	8.764,2	8,7%
Patrimônio Líquido	2.592,3	2.468,9	5,0%	2.592,3	2.468,9	5,0%
Dívida Líquida	2.756,7	2.355,9	17,0%	2.756,7	2.355,9	17,0%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	3,2	3,8	-15,0%	3,2	3,8	-15,0%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	1,1	1,0	11,4%	1,1	1,0	11,4%

* Reflete a variação no 3T07 e 9M07 comparado com o mesmo período 2006.

** Para a margem de EBITDAR e margem de EBITDA, indica pontos percentuais ganhos (perdidos)

*** Excluem os resultados provenientes de nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

**** Incluem Lucro Líquido advindo da Santa Fé Vagões como resultado de equivalência patrimonial
O Cálculo de lucro por ação é baseado no número de ações existentes em 30 de Setembro de 2007

Os valores não podem ser somados devido a arredondamentos

Comentário de Bernardo Hees – Diretor Presidente da ALL

Temos o prazer de anunciar os resultados consolidados do 3T07 com crescimento de volume de 10,9%, aumento de EBITDAR de 15,2% e um expressivo aumento de lucro líquido, passando de um prejuízo de R\$9,8 milhões no 3T06 para um lucro de R\$161,6 milhões no 3T07. Esses resultados refletem (i) uma aceleração no crescimento de volume em nossa malha norte, com importante melhora nos padrões de segurança e confiabilidade dos ativos; (ii) maiores volumes de carga de retorno no segmento de *commodities* agrícolas, além da menor participação de serviços de ponta rodoviária em nossa base de receita, levando a uma elevação de margens; e (iii) menores despesas financeiras líquidas com o cancelamento da cobrança de juros do financiamento da SUDAM; que foram parcialmente compensados por (iv) um fraco desempenho da ALL Argentina, marcado por menores volumes e margens.

Durante o trimestre, continuamos a apresentar avanços consistentes de nossos indicadores operacionais e padrões de segurança na malha norte. O número de acidentes por milhão de quilômetros caiu para 39 no 3T07 contra 105 em 2006. O volume da ALL Brasil aumentou 13,0%, apresentando uma aceleração no nível de crescimento quando comparado aos trimestres anteriores devido às melhorias operacionais alcançadas no período.

Em Commodities Agrícolas, o volume aumentou 13,3%, com crescimento de receita bruta de 11,3%, para R\$453,3 milhões no 3T07. O *yield* médio registrou uma redução marginal, refletindo principalmente (i) mudanças no *mix* de carga transportada, com menor participação de serviços de ponta rodoviária e uma elevação nas cargas de retorno (fertilizantes e trigo) e (ii) um forte aumento nos volumes de milho. O EBITDAR cresceu 18,3%, para R\$234,8 milhões no 3T07 e a margem EBITDAR aumentou aproximadamente 4 pontos percentuais, atingindo 59,1%. No segmento de produtos industrializados, o volume cresceu 12,3% no 3T07, com crescimento de 11,0% nos fluxos intermodais e de 13,0% nos fluxos ferroviários. A receita deste segmento aumentou 14,0% para R\$178,7 milhões no 3T07, o EBITDAR cresceu 19,2%, para R\$75,3 milhões, e a margem EBITDAR apresentou expansão de 2,5 pontos percentuais, para 50,3%. Os Serviços Rodoviários, por sua vez, registraram

aumento de EBITDAR de 61,0%, para R\$3,3 milhões com crescimento de margem EBITDAR de 7,0% para 10,9% no período.

ALL Argentina teve outro trimestre fraco em consequência da manutenção das restrições de consumo de energia no país. A escassez de energia limitou as horas de trabalho nos terminais nos portos em que operamos, aumentando o tempo total em trânsito em nossas operações e reduzindo a produtividade do material rodante. Adicionalmente, a aceleração da inflação e o controle artificial do preço do diesel para o rodoviário e para consumidores finais criam um ambiente que pressiona custos e reduz, assim, as margens operacionais.

Nos 9M07, o EBITDAR consolidado aumentou 32,3%, para R\$829,3 milhões, com aumento de receita de 4,3% e resultado líquido atingindo R\$ 197,3 milhões, contra um prejuízo líquido de R\$100,3 milhões nos 9M06. O volume total cresceu 8,7% no Brasil e 7,3% no consolidado, indicando um crescimento de volume consolidado da ordem de 10% em 2007.

A preparação para 2008 já começou, com os investimentos em locomotivas, vagões e tecnologia evoluindo de acordo com o esperado. As negociações de contratos para a próxima safra começaram de forma positiva, com boas expectativas para a próxima safra. Os resultados positivos apresentados nos 9M07 e os fortes ganhos operacionais registrados durante o ano reforçam nossa confiança tanto para alcançarmos as metas de 2007 como para termos um promissor ano de 2008.

DESEMPENHO OPERACIONAL E POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

Resultados Consolidados³

O EBITDAR consolidado cresceu 15,2% no 3T07, passando de R\$279,0 milhões no 3T06 para R\$321,3 milhões no 3T07, e a margem de EBITDAR aumentou 3,0 pontos percentuais, passando de 49,7% no 3T06 para 52,7%. O aumento reflete ganhos em todas as unidades de negócios no Brasil, como resultando principalmente do maior volume transportado e do crescimento nas cargas de retorno, parcialmente compensado por uma piora nos resultados da Argentina. Nos 9M07, o EBITDAR consolidado aumentou 32,3%, alcançando R\$829,3 milhões, e a margem EBITDAR atingiu 51,5%, com aumento de 11,1 pontos percentuais comparado aos 40,4% registrados nos 9M06.

O resultado líquido passou de um prejuízo de R\$100,3 milhões nos 9M06 para um lucro de R\$197,3 milhões nos 9M07, refletindo um melhor desempenho operacional e a redução não recorrente na despesa financeira de R\$138,7 milhões. A Companhia arquivou um pedido na SUDAM (Superintendência para o Desenvolvimento do Amazonas) reivindicando a redução dos juros como compensação aos atrasos no desembolso dos recursos para a construção da Ferronorte no período de 1995 a 2000. A reivindicação foi baseada no mecanismo de compensação regulado no contrato financeiro entre a Ferronorte e a SUDAM e no 3T07, a Companhia ficou em dia com todas as suas obrigações financeiras referentes ao contrato financeiro para a construção da Ferronorte. A reversão dos juros foi formalmente aprovada com a uma redução bruta das despesas financeiras no valor de R\$138,7 milhões ou de R\$91,5 milhões após a dedução dos impostos.

Tabela 2 - EBITDAR (R\$ milhões)	3T07	3T06	Crescimento 3T07	% Crescimento 3T07	9M07	9M06	Crescimento 9M07	% Crescimento 9M07
ALL Consolidada	321,3	279,0	42,4	15,2%	829,3	626,7	202,6	32,3%
ALL Brasil	313,4	263,6	49,8	18,9%	808,1	591,9	216,2	36,5%
Commodities Agrícolas	234,8	198,4	36,4	18,3%	600,9	450,1	150,9	33,5%
Produtos Industriais	75,3	63,2	12,2	19,2%	197,5	136,6	60,9	44,6%
Serviços Rodoviários	3,3	2,0	1,2	61,0%	9,7	5,3	4,4	83,7%
ALL Argentina	8,0	15,4	(7,4)	-48,1%	21,2	34,8	(13,6)	-39,1%

A receita bruta aumentou 9,2%, passando de R\$640,3 milhões no 3T06 para R\$699,2 milhões no 3T07, principalmente devido a um aumento de 10,9% no volume, parcialmente compensado por uma redução de 1,1% no *yield* medido em R\$/000 TKU, de R\$65,5 para R\$64,8. A queda no *yield* refletiu: (i) uma mudança no *mix* de produtos transportados no segmento de commodities agrícolas, com maior volume de carga de retorno e (ii) uma redução dos serviços de ponta rodoviária. O volume total aumentou de 9,261 milhões de TKU no 3T06 para 10,267 milhões de TKU no 3T07, principalmente devido ao crescimento de 13,3% em commodities agrícolas e de

³ Exclui o resultado proveniente de nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões. Para efeito de comparação, os resultados do 3T07 e do 9M07 serão comparados aos Resultados pro-forma de 2006, incluindo Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil, como se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2006.

12,3% em produtos industrializados, parcialmente compensados por uma queda de 4,1% nas operações da ALL Argentina.

Tabela 3 - Margem de EBITDAR (%)	Terceiro Trimestre			Nove Meses		
	3T07	3T06	Varição*	9M07	9M06	Varição*
ALL Consolidada	52,7%	49,7%	3,0%	51,5%	40,4%	11,1%
ALL Brasil	54,3%	50,7%	3,5%	53,6%	41,1%	12,5%
Commodities Agrícolas	59,1%	55,3%	3,7%	58,6%	44,9%	13,7%
Produtos Industriais	50,3%	47,8%	2,5%	50,0%	39,1%	11,0%
Serviços Rodoviários	10,9%	7,0%	3,9%	11,2%	6,0%	5,1%
ALL Argentina	24,3%	36,6%	-12,3%	20,3%	30,9%	-10,6%

* Indica pontos ganhos (perdidos).

Considerando as despesas com aluguel de vagões, o EBITDA consolidado da ALL aumentou 12,5% no 3T07. As despesas com aluguel de vagões resultam da adição de vagões novos pelos clientes à nossa frota nas unidades de *commodities* agrícolas e produtos industriais. O EBITDA de *commodities* agrícolas aumentou 14,1%, passando de R\$167,2 milhões no 3T06 para R\$190,8 milhões no 3T07, enquanto o EBITDA de produtos industriais aumentou 22,4%, passando de R\$58,0 milhões no 3T06 para R\$70,9 milhões no 3T07. A margem EBITDA consolidada aumentou 1,5 ponto percentual no 3T07, alcançando 44,8%.

Tabela 4 - EBITDA (R\$ milhões)	3T07	3T06	Crescimento		9M07	9M06	Crescimento	
			3T07	% Crescimento 3T07			9M07	% Crescimento 9M07
ALL Consolidada	273,0	242,6	30,4	12,5%	683,5	522,1	161,4	30,9%
ALL Brasil	265,0	227,2	37,8	16,6%	662,4	487,3	175,0	35,9%
Commodities Agrícolas	190,8	167,2	23,6	14,1%	467,3	360,3	107,0	29,7%
Produtos Industriais	70,9	58,0	13,0	22,4%	185,4	121,8	63,7	52,3%
Serviços Rodoviários	3,3	2,0	1,2	61,0%	9,7	5,3	4,4	83,7%
ALL Argentina	8,0	15,4	(7,4)	-48,1%	21,2	34,8	(13,6)	-39,1%

Nos 9M07, o volume consolidado aumentou 7,3%, passando de 24.045 milhões de TKU nos 9M06 para 25.798 milhões de TKU, principalmente devido a um crescimento de 12,0% em produtos industriais e de 7,4% em *commodities agrícolas*, parcialmente compensado por uma redução de 1,9% no volume da ALL Argentina. A receita bruta consolidada aumentou 4,3% nos nove meses de 2007, alcançando R\$1.838 milhões, enquanto o *yield* médio apresentou queda de 2,5% e encerrou o período em R\$67,4/000 TKU.

Commodities Agrícolas

O crescimento de volume de *commodities agrícolas* atingiu 13,3% no 3T07, passando de 5.961 milhões de TKU no 3T06 para 6.752 milhões de TKU, apresentando uma aceleração quando comparado aos trimestres anteriores. O aumento resultou das significativas melhorias operacionais na malha norte, com o tempo em trânsito na rota Alto Araguaia-Santos – principal rota da Brasil Ferrovias – atingindo 146 horas contra 156 horas registradas no 2Q07 e 214 horas no final de 2006, e com o número de acidentes por milhão de quilômetros caindo para 39, comparado a 45 no 2T07 e 105 no final de 2006.

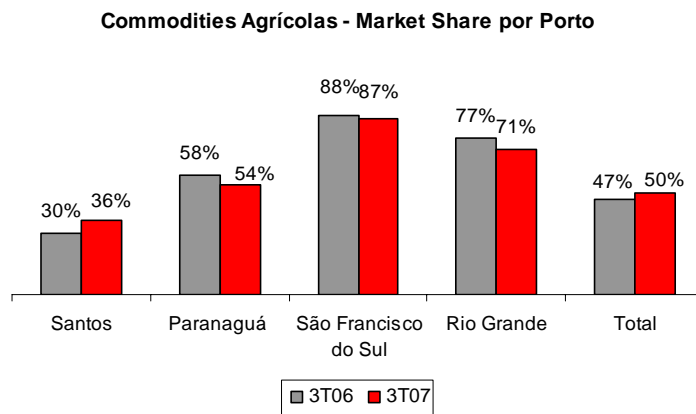
Tabela 5 - Commodities Agrícolas (R\$ milhões)	Terceiro Trimestre			Nove Meses		
	3T07	3T06	Varição*	9M07	9M06	Varição*
Volume (TKU milhões)	6.752	5.961	13,3%	16.139	15.027	7,4%
Receita Bruta	453,3	407,2	11,3%	1.162,5	1.130,7	2,8%
Margem da Receita Bruta (R\$/ mil TKU)	67,1	68,3	-1,7%	72,0	75,2	-4,3%
Receita Líquida	397,5	358,4	10,9%	1.025,4	1.002,2	2,3%
EBITDAR	234,8	198,4	18,3%	600,9	450,1	33,5%
Margem de EBITDAR	59,1%	55,3%	3,7%	58,6%	44,9%	13,7%
EBITDA	190,8	167,2	14,1%	467,3	360,3	29,7%
Margem de EBITDA	48,0%	46,7%	1,4%	45,6%	36,0%	9,6%

* Para as margens de EBITDA e EBITDAR indica porcentagem de pontos ganhos (perdidos)

Durante o trimestre, houve mudança significativa no *mix* de carga transportada com forte crescimento no volume transportado de milho (772,7%), parcialmente compensado por uma redução no volume transportado de soja (-47,9%) e farelo de soja (-23,7%). Houve também um crescimento em carga de retorno, com o volume de trigo e fertilizantes aumentando em 28,5% e 16,4%, respectivamente. A mudança no *mix* levou a (i) uma redução no *yield* médio uma vez que a receita média por TKU nos fluxos de carga de retorno é menor que aquela nos fluxos de

exportação; e (ii) um aumento nas margens, já que as margens de cargas de retorno são melhores do que as de fluxos de exportação. As margens também se beneficiaram da redução da utilização de serviços de ponta rodoviária, possíveis graças a maior capilaridade proporcionada pela malha da Brasil Ferrovias.

No 3T07, a participação de mercado nas *commodities* agrícolas exportadas através dos portos atendidos pela nossa malha cresceu 3%, refletindo o maior volume transportado, parcialmente compensado pelo aumento do mercado em nossa área de atuação. O maior aumento de participação se deu no Porto de Santos, na região da Brasil Ferrovias, refletindo as significativas melhorias operacionais implementadas no período.



No 3T07, o EBITDAR da unidade de *commodities* agrícolas aumentou 18,3%, passando de R\$198,4 milhões no 3T06 para R\$234,8 milhões, e a margem EBITDAR apresentou elevação de 3,7 pontos percentuais para 59,1%, devido principalmente à (i) maiores volumes transportados, (ii) mudanças no *mix* de produtos transportados, com aumento da carga de retorno e (iii) redução dos serviços de ponta rodoviária. A receita bruta aumentou 11,3% no 3T07, passando de R\$407,2 milhões no 3T06 para R\$453,3 milhões, enquanto que o *yield* bruto, medido em R\$/000 TKU, foi 1,7% menor se comparado ao mesmo período de 2006, refletindo (i) uma redução no volume de ponta rodoviária e (ii) mudanças no *mix* dos produtos transportados.

Tabela 6 - Commodities Agrícolas (TKU milhões)	3T07	3T06	% Variação	9M07	9M06	% Variação
Soja	1.409,5	2.705,8	-47,9%	6.325,0	7.871,5	-19,6%
Farelo de Soja	789,4	1.035,1	-23,7%	2.038,2	2.770,9	-26,4%
Fertilizantes	1.060,4	911,2	16,4%	2.191,8	1.406,2	55,9%
Açúcar	824,0	753,6	9,3%	1.594,9	1.464,8	8,9%
Milho	2.371,4	271,7	772,7%	3.165,4	548,7	476,9%
Trigo	106,3	82,7	28,5%	211,5	428,7	-50,7%
Arroz	136,5	148,4	-8,0%	368,2	364,4	1,0%
Outros	54,4	52,4	3,9%	243,7	171,3	42,2%
Total	6.751,9	5.960,9	13,3%	16.138,8	15.026,5	7,4%

Nos 9M07, o volume aumentou 7,4%, passando de 15.027 milhões de TKU nos 9M06 para 16.139 milhões de TKU, o EBITDAR aumentou 33,5%, para R\$600,9 milhões, a receita bruta apresentou crescimento de 2,8%, para R\$1.162,5 milhões, enquanto o *yield* bruto apresentou redução de 4,3%.

Produtos Industrializados

A receita bruta de produtos industrializados cresceu 14,0% no 3T07, passando de R\$156,7 milhões no 3T06 para R\$178,7 milhões devido ao aumento de 12,3% no volume e uma expansão de 1,5% no *yield*. O EBITDAR aumentou 19,2%, alcançando R\$75,3 milhões no 3T07, enquanto que a margem EBITDAR aumentou 2,5 pontos percentuais, de 47,8% para 50,3%, com o aumento de volume diluindo a base de custos fixos.

Tabela 7 - Produtos Industriais (R\$ milhões)	Terceiro Trimestre			Nove Meses		
	3T07	3T06	Variação*	9M07	9M06	Variação*
Volume (TKU milhões)	2.404	2.141	12,3%	6.533	5.832	12,0%
Receita Bruta	178,7	156,7	14,0%	470,5	416,8	12,9%
Margem da Receita Bruta (R\$/ mil TKU)	74,3	73,2	1,5%	72,0	71,5	0,8%
Receita Líquida	149,9	132,3	13,3%	394,8	349,7	12,9%
EBITDAR	75,3	63,2	19,2%	197,5	136,6	44,6%
Margem de EBITDAR	50,3%	47,8%	2,5%	50,0%	39,1%	11,0%
EBITDA	70,9	58,0	22,4%	185,4	121,8	52,3%
Margem de EBITDA	47,3%	43,8%	3,5%	47,0%	34,8%	12,2%

* Para as margens de EBITDA e EBITDAR indica porcentagem de pontos ganhos (perdidos)

O volume nos fluxos intermodais aumentou 11,0% no 3T07, refletindo ganhos de participação de mercado em quase todos os segmentos de negócios, com forte crescimento no volume de madeira, alimentos e containeres. Como esperamos um crescimento do volume de fluxos intermodais a taxas mais aceleradas que os fluxos industriais puramente ferroviários (i.e. fluxos de combustíveis e de produtos de construção civil) no longo prazo, deveremos ver uma participação cada vez maior dos fluxos intermodais no volume industrial total. Recentemente, firmamos com a Votorantim Papel e Celulose (VCP) nosso primeiro contrato de longo prazo para transporte de produtos industrializados na região da Brasil Ferrovias para o transporte de mais de 1 milhão de toneladas de celulose por ano até 2029 de Três Lagoas, no estado de Mato Grosso do Sul, para o Porto de Santos, com início marcado para maio de 2009.

Tabela 8 - Produtos Industriais Intermodais (TKU milhões)	3T07	3T06	% Variação	9M07	9M06	% Variação
Siderurgica	215,9	197,6	9,3%	609,8	588,2	3,7%
Madeira, Papel e Celulose	166,3	134,2	24,0%	423,8	321,4	31,9%
Alimentos	163,9	138,5	18,4%	361,4	328,7	10,0%
Containeres	219,0	185,9	17,8%	594,0	507,8	17,0%
Outros	97,9	121,7	-19,5%	422,3	381,1	10,8%
Total	863,1	777,8	11,0%	2.411,3	2.127,2	13,4%

Nos segmentos de combustíveis, construção e óleo vegetal – que são transportados quase exclusivamente por ferrovia em nossa área de atuação – temos duas situações diferentes: (i) na malha sul temos uma forte participação de mercado e nosso desempenho é dependente do crescimento desses setores; e (ii) na malha norte temos uma participação de mercado pequena e mais espaço para aumentar o volume transportado, independente do crescimento do mercado. No 3T07, o volume transportado pela ALL registrou aumento de 20,3% no setor de combustíveis, e 1,3% no setor de construção, refletindo uma maior atividade nestes setores no sul e aumento da participação de mercado na malha norte. No segmento de óleo vegetal, o volume diminuiu 11,2% no 3T07, refletindo uma redução generalizada da atividade de moagem de farelo de soja no Brasil.

Tabela 9 - Produtos Industriais Puro Ferro (TKU milhões)	3T07	3T06	% Variação	9M07	9M06	% Variação
Combustível	1.102,7	916,6	20,3%	2.956,8	2.531,5	16,8%
Óleo Vegetal	101,5	114,3	-11,2%	254,0	280,4	-9,4%
Construção Civil	336,7	332,5	1,3%	911,1	893,4	2,0%
Total	1.540,9	1.363,4	13,0%	4.121,8	3.705,2	11,2%

Nos 9M07, o EBITDAR de industrializados aumentou 44,6%, para R\$197,5 milhões, e a margem EBITDAR apresentou crescimento de 11 pontos percentuais, de 39,1% para 50,0%. A receita bruta aumentou 12,9%, de R\$416,8 milhões nos 9M06 para R\$470,5 milhões nos 9M07, com os volumes crescendo 12,0% para 6.533 milhões de TKU e o *yield* aumentando 0,8%, de R\$71,5/000 para R\$72,0/000 de TKU.

Unidade de Serviços Rodoviários

O EBITDA dos serviços rodoviários cresceu 61,0% no 3T07, passando de R\$2,0 milhões no 3T06 para R\$3,3 milhões, enquanto a margem EBITDA passou de 7,0% para 10,9% no 3T07. Nos 9M07, o EBITDA aumentou 83,7%, passando de R\$5,3 milhões nos 9M06 para R\$9,7 milhões e a margem EBITDA aumentou de 6,0% para 11,2%. Essa melhora na rentabilidade reflete o processo de descontinuação de operações não-rentáveis e o estabelecimento de uma margem de retorno mínima para as novas operações iniciadas a partir de 2005.

O volume, medido em quilômetros remunerados (KR), caiu 3,3% no trimestre e de 6,6% nos 9M07, apesar de adição de novos clientes em nossa operação. A redução foi fruto da descontinuação da operação de longa distância para a Ford, localizada em Camaçari, na Bahia no 2T07. A receita bruta apresentou elevação de 0,9%, para R\$33,6 milhões, enquanto que o *yield* médio aumentou 4,3% no trimestre.

Durante 2007, devemos ver melhores margens de EBITDA e um forte crescimento de EBITDA.

ALL Argentina

A receita bruta da ALL Argentina aumentou 6,2%, passando de P\$61,6 milhões no 3T06 para P\$65,4 milhões no 3T07, com aumento de 10,8% no *yield* bruto, parcialmente compensado por uma redução de 4,1% no volume, para 1.111 milhões de TKU. A crise energética no país impactou negativamente os volumes totais de duas formas: (i) diretamente, reduzindo a produtividade dos vagões, uma vez que as horas de funcionamento dos terminais de nossos clientes foram limitadas e (ii) de forma indireta, pelas restrições governamentais ao consumo de eletricidade e gás natural pelas indústrias.

O volume de *commodities* agrícola cresceu 48,2% no 3T07, passando de 224,1 milhões de TKU no 3T06 para 332,1 milhões de TKU, principalmente devido ao aumento de participação de mercado em soja, milho e trigo. O forte crescimento de volume foi suportado por nossa estratégia de concentrar mais vagões nos fluxos agrícolas de maior margem em detrimento a outros fluxos industriais. Apesar de esta estratégia ser eficiente em termos de margem e EBITDA, ela causa um impacto negativo no volume total em termos de TKU, já que os fluxos de *commodities agrícolas* possuem menores distâncias quando comparados aos fluxos de produtos siderúrgicos. Nos nove meses de 2007, o volume de *commodities agrícolas* aumentou 39,0%, alcançando 827,6 milhões de TKU.

Tabela 10 - Commodities Agrícolas (TKU milhões)	3T07	3T06	% Variação	9M07	9M06	% Variação
Soja	195,7	122,7	59,5%	501,9	319,0	57,4%
Farelo de Soja	9,8	18,1	-45,7%	31,4	43,9	-28,5%
Fertilizantes	24,9	31,8	-21,4%	64,5	67,9	-5,1%
Girasol	13,8	12,2	12,4%	47,7	45,7	4,4%
Milho	83,9	35,8	134,3%	160,3	87,1	83,9%
Trigo	2,7	1,6	72,9%	19,9	26,0	-23,4%
Arroz	1,2	2,0	-36,9%	1,9	5,6	-65,5%
Total	332,1	224,1	48,2%	827,6	595,2	39,0%

O volume de produtos industriais caiu de 934,6 milhões de TKU no 3T06 para 778,7 milhões de TKU no 3T07, principalmente devido à nossa estratégia de dedicar mais vagões para o segmento de *commodities agrícolas* e à menor produtividade dos ativos devido às restrições de energia. Registramos ganho de participação de mercado no transporte de óleo vegetal (30,9%), parcialmente compensado pela diminuição nos volumes de produtos siderúrgicos, madeira e carga containerizada. Nos 9M07, o volume de produtos industriais diminuiu 11,3%, para 2.297,6 milhões de TKU.

Tabela 11 - Produtos Industriais (TKU milhões)	3T07	3T06	% Variação	9M07	9M06	% Variação
Óleo Vegetal	14,5	11,1	30,9%	33,3	27,9	19,6%
Produtos Siderúrgicos	81,3	93,2	-12,8%	213,3	295,5	-27,8%
Madeira	54,6	83,6	-34,6%	153,1	236,9	-35,4%
Alimentos	76,9	104,9	-26,7%	215,7	238,7	-9,6%
Construção Civil	429,8	459,7	-6,5%	1.278,5	1.285,3	-0,5%
Container	87,3	124,4	-29,8%	266,5	355,9	-25,1%
Outros	34,3	57,8	-40,6%	137,1	150,8	-9,1%
Total	778,7	934,6	-16,7%	2.297,6	2.591,0	-11,3%

O EBITDA da ALL Argentina diminuiu de P\$22,0 milhões no 3T06 para P\$15,1 milhões no 3T07 e a margem EBITDA caiu de 36,6% para 23,6%. A redução do EBITDA resultou de uma elevação significativa nos custos devido ao aumento salarial para funcionários sindicalizados. Em Reais, a receita bruta diminuiu 21,9%, passando de R\$43,0 milhões no 3T06 para R\$33,6 milhões no 3T07 devido à desvalorização da moeda argentina. O EBITDA em Reais diminuiu 48,1%, de R\$15,4 milhões no 3T06 para R\$8,0 milhões no 3T07. Nos 9M07, a receita bruta aumentou 10,8%, para P\$182,6 milhões, com um aumento de 13,0% no *yield*, parcialmente compensado por uma redução de 1,9% no volume. O EBITDA diminuiu 26,9%, passando de P\$49,8 milhões nos 9M06 para P\$36,4 milhões nos 9M07.

RESULTADOS CONSOLIDADOS ⁴

Para o terceiro trimestre de 2007 comparado ao terceiro trimestre de 2006

Tabela 12 - Indicadores Operacionais	Brasil			Argentina		
	3T07	3T06	% Variação	3T07	3T06	% Variação
Volumes						
TKU (milhões)	9.156	8.102	13,0%	1.111	1.159	-4,1%
TKB (milhões)	15.693	13.783	13,9%	2.349	2.453	-4,2%
KR Totais (milhões)	11,3	11,7	-3,3%			
KR Frota Própria (milhões)	5,0	4,2	17,1%			
KR Frota Própria e Agregados (milhões)	9,6	10,5	-8,7%			
Carregamentos (mil)	226,5	212,2	6,8%	40,1	40,5	-1,0%
Consumo de Diesel						
Ferro (litros por 000 TKB)	5,23	5,51	-5,0%	3,24	3,56	-9,1%
Rodo (litros por Km rodados)	0,39	0,42	-6,6%			

Receita Bruta Consolidada de Serviços

A receita bruta consolidada aumentou de R\$640,3 milhões no 3T06 para R\$699,2 milhões no 3T07, ou 9,2%, devido a um aumento de 11,4% na receita bruta da operação brasileira, que passou de R\$597,3 milhões no 3T06 para R\$665,6 milhões no 3T07, parcialmente compensada por um decréscimo de 21,9% na receita bruta da operação argentina, que passou de R\$43,0 milhões no 3T06 para R\$33,6 milhões no 3T07.

⁴ Exclui o resultado da Santa Fé Vagões, em que a ALL possui participação de 40%.

Tabela 13 - Receita Bruta (R\$ milhões)	3T07	3T06	Variação	% Variação
ALL Consolidada*	699,2	640,3	58,9	9,2%
ALL Brasil	665,6	597,3	68,3	11,4%
Commodities Agrícolas	453,3	407,2	46,1	11,3%
Produtos Industriais	178,7	156,7	21,9	14,0%
Serviços Rodoviários	33,6	33,3	0,3	0,9%
ALL Argentina	33,6	43,0	(9,4)	-21,9%

* Excluem os resultados provenientes de nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

O aumento de R\$68,3 milhões na receita bruta da operação brasileira no 3T07, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, reflete um aumento de 13,0% no volume transportado, parcialmente compensado pela redução de 0,8% no *yield* médio, que passou de R\$69,6 por mil TKU no 3T06 para R\$69,0 por mil TKU no 3T07. A diminuição do *yield* reflete (i) redução do volume de ponta rodoviária, (ii) aumento das cargas de retorno e (iii) uma mudança do *mix* de carga transportada, que apresentou um aumento percentual no volume transportado de milho e uma redução no transporte de soja.

A receita bruta de *commodities* agrícolas aumentou R\$46,1 milhões, ou 11,3%, refletindo um crescimento de 13,3% no volume transportado e a redução de 1,7% no *yield* bruto, que passou de R\$68,3 no 3T06 para R\$67,1 no 3T07. Em produtos industriais, a receita bruta aumentou R\$22,0 milhões, ou 14,0%, com um crescimento de 12,3% no volume transportado e uma expansão de 1,5% no *yield* médio. Na unidade de serviços rodoviários, a receita bruta totalizou R\$33,6 milhões no 3T07, em linha com o mesmo período do ano anterior, enquanto o volume transportado sofreu uma redução de 3,3%, parcialmente compensada por um aumento de 4,3% no *yield* médio.

Na Argentina, a receita bruta cresceu 6,2% em Pesos devido a um aumento do *yield* médio de P\$53,2 por mil TKU no 3T06 para P\$58,9 por mil TKU no 3T07, enquanto o volume transportado diminuiu 4,1% para 1.111 milhões de TKU, negativamente afetado pela crise energética no país. Em Reais, a receita bruta registrou uma queda de 21,9% no 3T07, de R\$43,0 milhões no 3T06 para R\$33,6 milhões no 3T07, impactada pela desvalorização de 16,6% do Peso contra o Real no mesmo período de comparação.

Deduções da Receita Bruta Operacional Consolidada

As deduções da receita operacional consolidada aumentaram 13,2%, passando de R\$78,8 milhões no 3T06 para R\$89,2 milhões no 3T07, com aumento de 13,7% nos impostos da operação brasileira – de R\$77,8 milhões no 3T06 para R\$88,4 milhões no 3T07 - devido ao crescimento da receita e a uma taxa média de imposto mais elevada, devido à alteração no *mix* de carga transportada, compensadas por uma redução de 25,9% nos impostos da operação argentina.

Custos dos Serviços Prestados Consolidados

O custo consolidado dos serviços prestados cresceu 2,8%, passando de R\$335,8 milhões no 3T06 para R\$345,3 milhões no 3T07, com um aumento de 5,2% no custo dos serviços prestados na operação brasileira, que passou de R\$303,7 milhões no 3T06 para R\$319,4 milhões no 3T07, parcialmente compensado pela redução de 19,2% no custo dos serviços prestados na operação argentina, de R\$32,1 milhões para R\$25,9 milhões.

Tabela 14 - Custos dos Serviços Prestados * (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	3T07	3T06	% Variação	3T07	3T06	% Variação	3T07	3T06	% Variação
Despesas com Combustíveis	(119,2)	(106,8)	11,6%	(5,9)	(6,6)	-11,2%	(125,1)	(113,4)	10,3%
Ferroviário	(112,2)	(97,6)	14,9%	(5,9)	(6,6)	-11,2%	(118,1)	(104,3)	13,3%
Rodoviário	(7,0)	(9,2)	-23,5%	0,0	0,0	na	(7,0)	(9,2)	-23,5%
Despesas com Agregados e Terceiros	(14,2)	(20,5)	-30,7%	(3,0)	(5,9)	-49,7%	(17,1)	(26,3)	-34,9%
Ponta	(8,0)	(14,7)	-45,6%	(3,0)	(5,9)	-49,7%	(11,0)	(20,6)	-46,8%
Rodo Puro	(6,2)	(5,7)	7,8%	0,0	0,0	na	(6,2)	(5,7)	7,8%
Despesas com Mão de Obra	(41,7)	(45,7)	-8,8%	(9,0)	(10,4)	-13,3%	(50,7)	(56,1)	-9,6%
Despesas com Manutenção	(18,5)	(20,7)	-10,5%	(2,3)	(2,9)	-20,8%	(20,8)	(23,6)	-11,8%
Despesas com Depreciação e Amortização	(45,9)	(44,1)	4,2%	(2,3)	(2,8)	-19,7%	(48,2)	(46,9)	2,7%
Despesas com Concessão e Arrendamento	(8,3)	(9,5)	-13,0%	(0,8)	(1,1)	-21,3%	(9,1)	(10,6)	na
Outras Despesas	(23,3)	(21,1)	10,1%	(2,7)	(2,4)	11,3%	(25,9)	(23,5)	10,2%
Aluguel de Vagões	(48,3)	(35,3)	37,0%	0,0	0,0	na	(48,3)	(35,3)	37,0%
Total de Custo dos Serviços Prestados	(319,4)	(303,7)	5,2%	(25,9)	(32,1)	-19,2%	(345,3)	(335,8)	2,8%

* Excluem os resultados provenientes de nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

O aumento no custo dos serviços prestados na operação brasileira no 3T07, quando comparado ao mesmo período de 2006, resultou principalmente de aumentos em (i) despesas com combustível devido aos maiores volumes ferroviários e (ii) custo de aluguel dos vagões adicionados pelos clientes à nossa frota. O aumento nos custos foi parcialmente compensado pela redução de (i) ponta rodoviária na malha sul e a migração de fluxos que eram feitos de caminhão para a ferrovia na malha norte e (ii) despesas de manutenção devido a alterações nos processos de manutenção nas malhas da Brasil Ferrovias.

A redução no custo dos serviços prestados na operação argentina em Reais durante o mesmo período reflete, principalmente, a redução marginal no volume transportado e a valorização do Real frente ao Peso.

Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado registrou um aumento de 17,3%, passando de R\$225,7 milhões no 3T06 para R\$264,7 milhões no 3T07. Esse crescimento resultou do aumento de R\$48,6 milhões na receita líquida consolidada, compensada por um aumento de R\$9,5 milhões do custo dos serviços prestados.

Despesas Operacionais

A despesa operacional consolidada caiu de R\$32,0 milhões no 3T06 para R\$20,1 milhões no 3T07, ou 37,2%, principalmente em função de uma diminuição de 48,1% no Brasil, passando de R\$32,1 milhões para R\$16,7 milhões, e de um aumento na Argentina, passando de uma receita de R\$0,1 milhão no terceiro trimestre de 2006 para uma despesa de R\$3,4 milhões no 3T07.

As despesas com vendas, gerais e administrativas diminuíram de R\$30,6 milhões no 3T06 para R\$21,5 milhões no 3T07, devido principalmente à redução de custos nas concessões da Brasil Ferrovias. As outras receitas e despesas operacionais caíram de uma despesa de R\$1,5 milhão para um ganho de R\$4,9 milhões no mesmo período. As despesas com vendas, gerais e administrativas da operação argentina diminuíram 31,5%, passando de R\$3,8 milhões no 3T06 para R\$2,6 milhões no 3T07, enquanto outras receitas operacionais diminuíram de uma receita de R\$3,9 milhões no 3T06 para uma despesa de R\$0,8 milhão no 3T07.

Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas consolidadas melhoraram 79,1%, passando de R\$108,1 milhões no 3T06 para R\$22,6 milhões no 3T07, em razão de uma receita extraordinária de R\$138,7 milhões relacionada à reversão da taxa de juros sobre a debênture do SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia). A despesa financeira líquida no Brasil passou de R\$106,8 milhões no 3T06 para R\$19,6 milhões no 3T07, enquanto na Argentina, a despesa financeira líquida passou de R\$1,3 milhão no 3T06 para R\$3,0 milhões no 3T07.

Outros Custos e Despesas

Os outros custos e despesas consolidados – que incluem o resultado da equivalência patrimonial, ganhos de investimentos, resultados não-operacionais e os efeitos da conversão e correção monetária – passaram de uma despesa de R\$63,0 milhões no 3T06 para uma despesa de R\$9,2 milhões no 3T07, principalmente em razão de

uma provisão extraordinária de R\$55 milhões no 3T06, relacionada à perda na venda de nossa participação minoritária da Geodex.

Tabela 15 - Outros Custos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	3T07	3T06	% Variação	3T07	3T06	% Variação	3T07	3T06	% Variação
Equivalência Patrimonial e Ganho (perda) com Investimentos	(6,4)	(56,3)	-88,6%	(0,4)	(0,5)	-27,6%	(6,8)	(56,8)	-88,1%
Resultados Não-Operacionais	(2,5)	(6,2)	-60,3%	0,0	0,0	na	(2,5)	(6,2)	-60,3%
Efeito de Conversão e Correção Monetária	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na
Outros Custos	(8,9)	(62,5)	-85,8%	(0,4)	(0,5)	-27,6%	(9,2)	(63,0)	-85,4%

Imposto de Renda

O imposto de renda consolidado passou de R\$34,2 milhões no 3T06 para R\$51,0 milhões no 3T07, em razão do crescimento no lucro antes do imposto de renda. No Brasil, as despesas com imposto de renda aumentaram de R\$30,7 milhões no 3T06 para R\$50,6 milhões no 3T07. Na Argentina, imposto de renda passou de um de R\$3,5 milhões no 3T06 para R\$0,4 milhão no 3T07.

Lucro Líquido

Como consequência dos resultados discutidos acima, o resultado líquido consolidado passou de um prejuízo de R\$11,6 milhões no 3T06 para um lucro de R\$161,7 milhões no 3T07. Incluindo os resultados advindos da nossa participação na Santa Fé Vagões, o Lucro Líquido passou de um prejuízo de R\$9,8 milhões no 3T06 para um lucro de R\$161,6 milhões.

Investimentos

Os investimentos consolidados aumentaram 184%, passando de R\$92,3 milhões no 3T06 para R\$262,3 milhões no 3T07. O crescimento reflete principalmente (i) a antecipação de investimentos de expansão para 2008, ao passo que estamos iniciando o preparo para a colheita mais cedo esse ano, e (ii) a aquisição de vagões para a Brasil Ferrovias, devido a seus elevados custos de aluguel.

No Brasil, os investimentos cresceram no 3T07 quando comparado ao mesmo período de 2006, principalmente em função dos investimentos de expansão. Como parte dos investimentos de expansão no Brasil, vale ressaltar: (i) investimentos em reforma de vagões e locomotivas no valor de R\$69,2 milhões (ii) investimentos na infraestrutura ferroviária de R\$54,3 milhões; (iii) aquisição de vagões de clientes cujos aluguéis eram elevados (R\$49,8) e (iv) aquisição de caminhões adicionais para novas operações logísticas e para aumentar a participação de mercado em operações já existentes (R\$5,1 milhões).

Na Argentina, os investimentos caíram 52,6%, passando de R\$7,6 milhões no 3T06 para R\$3,6 milhões no 3T07, principalmente devido a queda nos investimentos de manutenção e expansão.

Tabela 16 - Investimentos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	3T07	3T06	% Variação	3T07	3T06	% Variação	3T07	3T06	% Variação
Manutenção	80,3	50,6	58,9%	2,0	4,1	-51,2%	82,3	54,7	50,6%
Expansão	178,4	34,1	423,0%	1,6	3,5	-54,3%	180,0	37,6	378,6%
Total de Investimentos	258,7	84,7	205,6%	3,6	7,6	-52,6%	262,3	92,3	184,3%

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa consolidado das atividades operacionais cresceu de uma saída de caixa de R\$192,6 milhões no 3T06 para uma geração de caixa de R\$267,0 milhões no 3T07, refletindo o ganho de EBITDA e capital de giro no período. O fluxo de caixa das atividades de investimento passou de uma saída de caixa de R\$92,3 milhões no 3T06 para uma saída de caixa de R\$262,3 milhões no 3T07, principalmente devido ao aumento de investimentos de expansão. O fluxo de caixa de atividades de financiamento passou de uma entrada de caixa de R\$734,1 milhões no 3T06 para uma entrada de caixa de R\$367,7 milhões no 3T07. A variação total de caixa no 3T07 foi positiva em R\$372,4 milhões, comparada a uma entrada de caixa de R\$449,2 milhões no 3T06.

Tabela 17 - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	3T07	3T06	% Variação	3T07	3T06	% Variação	3T07	3T06	% Variação
Atividades Operacionais	270,4	(202,2)	na	(3,4)	9,6	na	267,0	(192,6)	na
Atividades de Investimentos	(258,7)	(84,7)	205,6%	(3,6)	(7,6)	-52,8%	(262,3)	(92,3)	184,2%
Atividades de Financiamentos	357,3	735,0	-51,4%	10,4	(0,9)	na	367,7	734,1	-49,9%
Aumento de Caixa	369,0	448,2	-17,7%	3,4	1,0	230,5%	372,4	449,2	-17,1%

* No 2T06, não inclui Brasil Ferrovias

Balço Patrimonial e Estrutura de Capital

A dívida líquida consolidada atingiu R\$2.756,7 milhões no 3T07 em comparação com R\$2.853,6 milhões no 2T07. O índice da dívida líquida/EBITDA diminuiu de 3,5X no 2T07 para 3,2X no 3T07, e o índice dívida líquida/patrimônio líquido caiu, passando de 1,2X para 1,1X.

RESULTADOS CONSOLIDADOS⁵

Para os nove meses de 2007 comparado aos nove meses de 2006

Tabela 18 - Indicadores Operacionais	Brasil			Argentina		
	9M07	9M06	% Variação	9M07	9M06	% Variação
Volumes						
TKU (milhões)	22.672	20.859	8,7%	3.126	3.186	-1,9%
TKB (milhões)	39.365	36.455	8,0%	6.461	6.665	-3,1%
KR Totais (milhões)	32,6	34,9	-6,6%			
KR Frota Própria (milhões)	14,5	12,7	14,7%			
KR Frota Própria e Agregados (milhões)	28,4	29,5	-3,7%			
Carregamentos (mil)	593,2	578,1	2,6%	112,1	109,4	2,5%
Consumo de Diesel						
Ferro (litros por 000 TKB)	5,36	5,56	-3,6%	3,30	3,52	-6,4%
Rodo (litros por Km rodados)	0,39	0,42	-7,2%			

Receita Bruta Consolidada de Serviços

A receita bruta consolidada aumentou de R\$1.762,9 milhões nos 9M06 para R\$1.837,9 milhões nos 9M07, ou 4,3%, devido principalmente a um aumento de 5,1% na receita bruta da operação brasileira, que passou de R\$1.647,5 milhões nos 9M06 para R\$1.731,3 milhões no acumulado do ano, parcialmente compensado pela redução de 7,6% na receita bruta da operação argentina, que passou de R\$115,4 milhões nos 9M06 para R\$106,6 milhões nos 9M07.

Tabela 19 - Receita Bruta (R\$ milhões)	9M07	9M06	Variação	% Variação
ALL Consolidada	1.837,9	1.762,9	75,0	4,3%
ALL Brasil	1.731,3	1.647,5	83,8	5,1%
Commodities Agrícolas	1.162,5	1.130,7	31,8	2,8%
Produtos Industriais	470,5	416,8	53,6	12,9%
Serviços Rodoviários	98,3	100,0	(1,6)	-1,6%
ALL Argentina	106,6	115,4	(8,8)	-7,6%

O aumento de 5,1% na receita bruta da operação brasileira resultou do crescimento de 8,7% no volume transportado, de 20.859 milhões de TKU nos 9M06 para 22.672 milhões de TKU nos 9M07, parcialmente compensado pela redução de 2,9% no *yield* médio medido em R\$/mil de TKU para R\$72,0 causada pelo aumento do volume nos fluxos de carga de retorno e pela redução no volume de ponta rodoviária.

⁵ Exclui o resultado da Santa Fé Vagões, em que a ALL possui participação de 40%.

A receita bruta de *commodities* agrícolas cresceu 2,8% nos 9M07, com um aumento de 7,4% no volume transportado e um decréscimo de 4,3% no *yield*. Em produtos industriais, a receita bruta aumentou 12,9%, com um crescimento de 0,8% no *yield* bruto e um aumento de 12,0% no volume transportado. Na unidade de serviços rodoviários, a receita bruta caiu 1,6% nos 9M07 com uma redução de 6,6% no volume, parcialmente compensado por um aumento de 5,3% no *yield* médio, de R\$2,87 por Km para R\$3,02 por Km.

Na Argentina, a receita bruta cresceu 10,8% em Pesos, alcançando P\$182,6 milhões, com redução de 1,9% no volume, passando de 3.186 milhões de TKU nos 9M06 para 3.126 milhões de TKU nos 9M07, e aumento de *yield* bruto de 13,0%, passando de P\$51,7 por mil TKU nos 9M06 para P\$58,4 por mil TKU nos 9M07. Em Reais, a receita bruta da ALL na Argentina registrou queda de 7,6% nos 9M07 para R\$106,6 milhões, impactada por uma desvalorização de 16,6% do pelo Peso contra o Real ano contra ano.

Deduções da receita bruta operacional

As deduções da receita operacional consolidada aumentaram 7,4%, passando de R\$211,6 milhões nos 9M06 para R\$227,3 milhões nos 9M07. Este aumento reflete um acréscimo de 7,7% nos impostos cobrados nas operações no Brasil – de R\$208,7 milhões nos 9M06 para R\$224,8 milhões nos 9M07, parcialmente compensado por um decréscimo de 14,3% nos impostos cobrados nas operações na Argentina.

Custos dos Serviços Prestados Consolidados

O custo consolidado dos serviços prestados caiu 7,1%, passando de R\$1.062,7 milhões nos 9M06 para R\$987,1 milhões nos 9M07, devido a uma redução de 7,1% no custo dos serviços prestados nas operações no Brasil, de R\$972,1 milhões para R\$902,6 milhões, e uma redução de 6,8% no custo dos serviços prestados nas operações na Argentina, para R\$84,5 milhões.

Tabela 20 - Custos dos Serviços Prestados * (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	9M07	9M06	% Variação	9M07	9M06	% Variação	9M07	9M06	% Variação
Despesas com Combustíveis	(301,0)	(290,7)	3,5%	(17,4)	(19,0)	-8,5%	(318,4)	(309,7)	2,8%
Ferroviário	(282,8)	(268,3)	5,4%	(17,4)	(19,0)	-8,5%	(300,1)	(287,3)	4,5%
Rodoviário	(18,2)	(22,3)	-18,3%	0,0	0,0	na	(18,2)	(22,3)	-18,3%
Despesas com Agregados e Terceiros	(34,7)	(70,3)	-50,6%	(11,8)	(16,2)	-27,1%	(46,5)	(86,5)	-46,2%
Ponta	(21,1)	(43,6)	-51,6%	(11,8)	(16,2)	-27,1%	(32,9)	(59,9)	-45,0%
Rodo Puro	(13,7)	(26,6)	-48,7%	0,0	0,0	na	(13,7)	(26,6)	-48,7%
Despesas com Mão de Obra	(126,6)	(145,8)	-13,2%	(29,5)	(28,2)	4,8%	(156,1)	(174,0)	-10,3%
Despesas com Manutenção	(57,6)	(89,8)	-35,8%	(7,5)	(8,8)	-15,1%	(65,1)	(98,6)	-34,0%
Despesas com Depreciação e Amortização	(141,6)	(122,0)	16,0%	(7,7)	(8,2)	-6,0%	(149,3)	(130,2)	14,6%
Despesas com Concessão e Arrendamento	(24,9)	(26,4)	-5,5%	(2,9)	(3,2)	-10,2%	(27,8)	(29,6)	-6,1%
Outras Despesas	(70,5)	(123,6)	-43,0%	(7,6)	(6,9)	10,2%	(78,1)	(130,5)	-40,2%
Aluguel de Vagões	(145,8)	(103,5)	40,9%	0,0	0,0	na	(145,8)	(103,5)	40,9%
Total de Custo dos Serviços Prestados	(902,6)	(972,1)	-7,1%	(84,5)	(90,6)	-6,8%	(987,1)	(1.062,7)	-7,1%

* Excluem os resultados provenientes de nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

A redução no custo dos serviços prestados na operação brasileira nos 9M07, quando comparado ao mesmo período de 2006, resultou principalmente de reduções em (i) ponta rodoviária na malha sul e a migração migração de fluxos que eram feitos de caminhão para a ferrovia na malha norte; (ii) despesas com combustível rodoviário devido a um menor volume rodoviário; (iii) custos trabalhistas devido à redução de pessoal ocorrida no 2S06, e (iv) despesas de manutenção devido a alterações nos processos de manutenção nas malhas da Brasil Ferrovias. A redução nos custos foi parcialmente compensada pelo aumento no custo de aluguel de vagões adicionados pelos clientes à nossa frota.

A redução no custo dos serviços prestados na operação argentina em Reais reflete principalmente a redução marginal nos volumes transportados e a valorização do Real frente ao Peso, parcialmente compensados pelo aumento dos custos trabalhistas associados a negociações de salários junto aos sindicatos no 2T07.

Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado registrou um aumento de 27,6%, ou R\$134,9 milhões, passando de R\$488,6 milhões nos 9M06 para R\$623,5 milhões nos 9M07. Esse crescimento resultou do aumento de R\$59,3 milhões de receitas líquidas e uma redução de R\$75,6 milhões do custo de vendas.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais consolidadas caíram de R\$99,0 milhões nos 9M06 para R\$44,8 milhões nos 9M07, ou 54,7%. As despesas com vendas, gerais e administrativas da operação brasileira diminuíram de R\$106,3 milhões nos 9M06 para R\$64,8 milhões nos 9M07, ou 39,0%, refletindo a redução de custos nas concessões da Brasil Ferrovias. Outras receitas e despesas operacionais passaram de um ganho de R\$8,1 milhões para um ganho de R\$32,0 milhões no mesmo período, levando a uma redução de 66,5% nas despesas operacionais no Brasil, de R\$98,2 milhões nos 9M06 para R\$32,9 milhões nos 9M07.

As despesas com vendas, gerais e administrativas da operação argentina caíram 3,2%, passando de R\$9,8 milhões nos 9M06 para R\$9,5 milhões nos 9M07, enquanto outras receitas operacionais recuaram de uma receita de R\$9,1 milhões para uma despesa de R\$2,4 milhões no mesmo período, com um aumento das despesas operacionais na Argentina de R\$0,8 milhão nos 9M06 para R\$11,9 milhões nos 9M07.

Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas consolidadas diminuíram 20,6%, passando de R\$380,2 milhões nos 9M06 para R\$301,7 milhões nos 9M07. A despesa financeira líquida das operações no Brasil caiu 22,4%, de R\$375,3 milhões nos 9M06 para R\$291,1 milhões nos 9M07, e passou de R\$4,9 milhões para R\$10,6 milhões na Argentina no mesmo período.

Outros Custos e Despesas

Os outros custos e despesas consolidados – que incluem o resultado da equivalência patrimonial, ganhos de investimentos, resultados não-operacionais e os efeitos da conversão e correção monetária – passaram de uma despesa de R\$60,0 milhões nos 9M06 para R\$21,1 milhões nos 9M07, devido principalmente ao resultado de equivalência patrimonial e ganho/perda em investimentos, que passou de uma despesa de R\$54,5 milhões nos 9M06 para uma despesa de R\$19,1 milhões nos 9M07, devido à provisão extraordinária de R\$55 milhões nos 3T06, relacionada à perda na venda de nossa participação minoritária da Geodex.

Tabela 21 - Outros Custos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	9M07	9M06	% Variação	9M07	9M06	% Variação	9M07	9M06	% Variação
Equivalência Patrimonial e Ganho (perda) com Investimentos	(17,9)	(53,0)	-66,2%	(1,2)	(1,5)	-16,7%	(19,1)	(54,5)	-64,9%
Resultados Não-Operacionais	(2,0)	(5,5)	-64,2%	0,0	0,0	na	(2,0)	(5,5)	-64,2%
Efeito de Conversão e Correção Monetária	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na
Outros Custos	(19,9)	(58,5)	-278,2%	(1,2)	(1,5)	-16,7%	(21,1)	(60,0)	-16,7%

Imposto de Renda

O imposto de renda consolidado cresceu de R\$51,9 milhões nos 9M06 para R\$57,7 milhões nos 9M07, refletindo o aumento do lucro antes do imposto de renda, parcialmente compensado por uma menor taxa média de imposto de renda. No Brasil, as despesas com imposto de renda aumentaram de R\$48,1 milhões nos 9M06 para R\$58,0 milhões nos 9M07. Na Argentina, a despesa com imposto de renda passou de R\$3,8 milhões nos 9M06 para um ganho de R\$0,3 milhão nos 9M07.

Lucro Líquido

Como consequência dos resultados discutidos acima, o lucro líquido consolidado alcançou R\$198,2 milhões nos 9M07, comparado a um prejuízo líquido de R\$102,4 milhões nos 9M06. Incluindo o resultado advindo da nossa participação na Santa Fé Vagões, o lucro líquido passou de um prejuízo de R\$100,3 milhões nos 9M06 para um lucro de R\$197,3 milhões nos 9M07.

Investimentos

Os investimentos consolidados aumentaram 33,5%, passando de R\$443,5 milhões nos 9M06 para R\$592,2 milhões nos 9M07. O crescimento reflete principalmente (i) a antecipação de investimentos de expansão para 2008, ao passo que estamos iniciando o preparo para a próxima safra mais cedo esse ano, e (ii) a aquisição de vagões de clientes da Brasil Ferrovias, devido a seus elevados custos de aluguel.

No Brasil, os investimentos cresceram de R\$ 424,8 milhões nos 9M06 para R\$565,1 milhões nos 9M07, principalmente em função dos investimentos de expansão. Como parte dos investimentos de expansão no Brasil, vale ressaltar: (i) investimentos em reforma de vagões e locomotivas no valor de R\$147,8 milhões (ii) investimentos na infra-estrutura ferroviária de R\$148,4 milhões; (iii) aquisição de vagões de clientes cujos alugueis eram elevados (R\$49,8) e (iv) aquisição de caminhões adicionais para novas operações logísticas e para aumentar a participação de mercado em operações já existentes (R\$14,6 milhões).

Na Argentina, os investimentos aumentaram 39,0%, passando de R\$19,5 milhões nos 9M06 para R\$27,1 milhões nos 9M07, principalmente devido ao aumento nos investimentos de expansão de R\$8,5 milhões para R\$18,1 milhões.

Tabela 22 - Investimentos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	9M07	9M06	% Variação	9M07	9M06	% Variação	9M07	9M06	% Variação
Manutenção	189,2	247,0	-23,4%	9,0	11,0	-18,2%	198,2	258,0	-23,2%
Expansão	375,9	177,0	112,4%	18,1	8,5	112,9%	394,0	185,5	112,4%
Total de Investimentos	565,1	424,0	33,3%	27,1	19,5	39,0%	592,2	443,5	33,5%

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa consolidado das atividades operacionais cresceu de uma saída de R\$35,0 milhões nos 9M06 para uma entrada de R\$452,9 milhões nos 9M07, refletindo o ganho de EBITDA e capital de giro no período. O fluxo de caixa das atividades de investimento passou de uma saída de caixa de R\$245,2 milhões nos 9M06 para uma saída de caixa de R\$592,2 milhões nos 9M07, principalmente devido ao aumento de investimentos com a aquisição da Brasil Ferrovias. O fluxo de caixa de atividades de financiamento passou de uma entrada de caixa de R\$1.332,4 milhões nos 9M06 para uma entrada de caixa de R\$148,9 milhões nos 9M07. A variação total do caixa no 9M07 foi positiva em R\$9,5 milhões, contra uma entrada de caixa de R\$1.052,2 milhões nos 9M06.

Tabela 23 - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	9M07	9M06*	% Variação	9M07	9M06	% Variação	9M07	9M06*	% Variação
Atividades Operacionais	442,3	(54,3)	na	10,6	19,3	-45,0%	452,9	(35,0)	na
Atividades de Investimentos	(565,1)	(225,7)	150,4%	(27,1)	(19,5)	39,2%	(592,2)	(245,2)	141,5%
Atividades de Financiamentos	136,3	1.328,5	-89,7%	12,6	3,9	223,2%	148,9	1.332,4	-88,8%
Aumento de Caixa	13,5	1.048,5	-98,7%	(3,9)	3,7	na	9,5	1.052,2	-99,1%

* No 9M06, não inclui Brasil Ferrovias

Balço Patrimonial e Estrutura de Capital

A dívida líquida consolidada atingiu R\$2.756,7 milhões no 3T07 em comparação com R\$2.615,6 milhões no final de 2006. O índice da dívida líquida/EBITDA diminuiu de 3,8X no final de 2006 para 3,2X, no 3T07, e o índice dívida líquida/patrimônio líquido permaneceu em linha com o final de 2006, sendo de 1,1X.

EVENTOS PARA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 3T07

Teleconferências sobre os Resultados 3T07:

|PORTUGUÊS|

12 de novembro de 2007 – 2ª feira
10h00 (7:00 a.m. US EST)
Tel.: +55 (11) 2101-4848
Senha: ALL

Replay: +55 (11) 2101-4848
Senha: ALL

|INGLÊS|

12 de novembro de 2007 – 2ª feira
12h00 (9:00 a.m. US EST)
Tel.: +1 (973) 935-8893
Senha: ALL ou 9271928

Replay: +1 (973) 341-3080
Senha: 9271928

Reunião APIMEC sobre os Resultados 3T07:

12 de novembro de 2007 – 2ª feira
17h00 (seguida coquetel)

Hilton São Paulo Morumbi
Av. das Nações Unidas, 12.901
São Paulo

RSVP: www.all-logistica.com/ri ou (11) 3529-3777

Para informações adicionais, acesse nosso website - www.all-logistica.com/ri - ou entre em contato com nossa Área de Relações com Investidores:

Rodrigo Campos, (41) 2141-7459, rodrigo.campos@all-logistica.com
Roberta Ehlers, (41) 2141-7465, robertae@all-logistica.com
Paola Falleiros, (41) 2141-7459, paola.falleiros@all-logistica.com

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.

ANEXOS

Tabela 24 - Resultados Financeiros (R\$ Milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado*		
	3T07	3T06	% Variação	3T07	3T06	% Variação	3T07	3T06	% Variação
Receita Bruta	665,6	597,3	11,4%	33,6	43,0	-21,9%	699,2	640,3	9,2%
Deduções da Receita Bruta	(88,4)	(77,8)	13,7%	(0,8)	(1,0)	-25,9%	(89,2)	(78,8)	13,2%
Receita Líquida	577,2	519,5	11,1%	32,9	42,0	-21,8%	610,0	561,5	8,6%
Custos de serviços prestados	(319,4)	(303,7)	5,2%	(25,9)	(32,1)	-19,2%	(345,3)	(335,8)	2,8%
Combustível	(119,2)	(106,8)	11,6%	(5,9)	(6,6)	-11,2%	(125,1)	(113,4)	10,3%
Agregados e Terceiros	(14,2)	(20,5)	-30,7%	(3,0)	(5,9)	-49,7%	(17,1)	(26,3)	-34,9%
Mão-de-obra	(41,7)	(45,7)	-8,8%	(9,0)	(10,4)	-13,3%	(50,7)	(56,1)	-9,6%
Manutenção	(18,5)	(20,7)	-10,5%	(2,3)	(2,9)	-20,8%	(20,8)	(23,6)	-11,8%
Depreciação e Amortização	(45,9)	(44,1)	4,2%	(2,3)	(2,8)	-19,7%	(48,2)	(46,9)	2,7%
Arrendamento e Concessão	(8,3)	(9,5)	-13,0%	(0,8)	(1,1)	-21,3%	(9,1)	(10,6)	-13,9%
Outros	(23,3)	(21,1)	10,1%	(2,7)	(2,4)	11,3%	(25,9)	(23,5)	10,2%
Vagões	(48,3)	(35,3)	37,0%	0,0	0,0	na	(48,3)	(35,3)	37,0%
Lucro Bruto	257,7	215,7	19,5%	7,0	10,0	-30,0%	264,7	225,7	17,3%
Receitas (despesas) operacionais	(16,7)	(32,1)	-48,1%	(3,4)	0,1	na	(20,1)	(32,0)	-37,2%
Com vendas, gerais e administrativas	(21,5)	(30,6)	-29,5%	(2,6)	(3,8)	-31,5%	(24,1)	(34,3)	-29,8%
Outros	4,9	(1,5)	na	(0,8)	3,9	na	4,0	2,4	71,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	(6,4)	(56,3)	-88,6%	(0,4)	(0,5)	-27,6%	(6,8)	(56,8)	-88,1%
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	234,7	127,4	84,3%	3,2	9,6	-66,6%	237,9	137,0	73,7%
Despesas financeiras líquidas	(19,6)	(106,8)	-81,6%	(3,0)	(1,3)	134,7%	(22,6)	(108,1)	-79,1%
Lucro (prejuízo) operacional	215,0	20,5	947,1%	0,2	8,3	-97,6%	215,3	28,9	645,8%
Efeito de conversão e correção monetária	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na
Resultados não-operacionais	(2,5)	(6,2)	-60,3%	0,0	0,0	na	(2,5)	(6,2)	-60,3%
Imposto de Renda	(50,6)	(30,7)	64,9%	(0,4)	(3,5)	-87,9%	(51,0)	(34,2)	49,1%
Lucro (prejuízo) líquido	162,0	(16,4)	na	(0,2)	4,8	na	161,7	(11,6)	na

* Excluem os resultados provenientes de nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

Tabela 25 - Resultados Financeiros (R\$ Milhões)	Brasil			Argentina			Santa Fé			Consolidado		
	3T07	3T06	% Variação	3T07	3T06	% Variação	3T07	3T06	% Variação	3T07	3T06	% Variação
Receita Bruta	665,6	597,3	11,4%	33,6	43,0	-21,9%	3,9	17,9	-78,3%	703,1	658,2	6,8%
Deduções da Receita Bruta	(88,4)	(77,8)	13,7%	(0,8)	(1,0)	-25,9%	(0,8)	(2,9)	-73,6%	(90,0)	(81,7)	10,1%
Receita Líquida	577,2	519,5	11,1%	32,9	42,0	-21,8%	3,1	15,0	-79,2%	613,2	576,5	6,4%
Custos de serviços prestados	(319,4)	(303,7)	5,2%	(25,9)	(32,1)	-19,2%	(3,0)	(12,1)	-75,4%	(348,3)	(347,9)	0,1%
Combustível	(119,2)	(106,8)	11,6%	(5,9)	(6,6)	-11,2%	0,0	0,0	na	(125,1)	(113,4)	10,3%
Agregados e Terceiros	(14,2)	(20,5)	-30,7%	(3,0)	(5,9)	-49,7%	0,0	0,0	na	(17,1)	(26,3)	-34,9%
Mão-de-obra	(41,7)	(45,7)	-8,8%	(9,0)	(10,4)	-13,3%	0,0	0,0	na	(50,7)	(56,1)	-9,6%
Manutenção	(18,5)	(20,7)	-10,5%	(2,3)	(2,9)	-20,8%	0,0	0,0	na	(20,8)	(23,6)	-11,8%
Depreciação e Amortização	(45,9)	(44,1)	4,2%	(2,3)	(2,8)	-19,7%	0,0	0,0	na	(48,2)	(46,9)	2,7%
Arrendamento e Concessão	(8,3)	(9,5)	-13,0%	(0,8)	(1,1)	-21,3%	0,0	0,0	na	(9,1)	(10,6)	-13,9%
Outros	(23,3)	(21,1)	10,1%	(2,7)	(2,4)	11,3%	(3,0)	(12,1)	-75,4%	(28,9)	(35,7)	-18,9%
Vagões	(48,3)	(35,3)	37,0%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(48,3)	(35,3)	37,0%
Lucro Bruto	257,7	215,7	19,5%	7,0	10,0	-30,0%	0,1	2,9	-95,2%	264,8	228,6	15,9%
Receitas (despesas) operacionais	(16,7)	(32,1)	-48,1%	(3,4)	0,1	na	(0,2)	(0,2)	-3,1%	(20,2)	(32,1)	-37,1%
Com vendas, gerais e administrativas	(21,5)	(30,6)	-29,5%	(2,6)	(3,8)	-31,5%	(0,2)	(0,2)	-19,7%	(24,3)	(34,5)	-29,7%
Outros	4,9	(1,5)	na	(0,8)	3,9	na	0,0	0,0	na	4,1	2,4	69,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	(6,4)	(56,3)	-88,6%	(0,4)	(0,5)	-27,6%	0,0	0,0	na	(6,8)	(56,8)	-88,1%
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	234,7	127,4	84,3%	3,2	9,6	-66,6%	(0,0)	2,7	na	237,9	139,7	70,3%
Despesas financeiras líquidas	(19,6)	(106,8)	-81,6%	(3,0)	(1,3)	134,7%	0,0	(0,0)	na	(22,6)	(108,1)	-79,1%
Lucro (prejuízo) operacional	215,0	20,5	947,1%	0,2	8,3	-97,6%	0,0	2,7	-99,6%	215,3	31,6	581,9%
Efeito de conversão e correção monetária	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na
Resultados não-operacionais	(2,5)	(6,2)	-60,3%	0,0	0,0	na	(0,1)	0,0	na	(2,6)	(6,2)	-58,4%
Imposto de Renda	(50,6)	(30,7)	64,9%	(0,4)	(3,5)	-87,9%	0,0	(0,9)	na	(51,0)	(35,2)	45,2%
Lucro (prejuízo) líquido	162,0	(16,4)	na	(0,2)	4,8	na	(0,1)	1,8	na	161,6	(9,8)	na

Tabela 26 - Resultados Financeiros (R\$ Milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado*		
	9M07	9M06	% Variação	9M07	9M06	% Variação	9M07	9M06	% Variação
Receita Bruta	1.731,3	1.647,5	5,1%	106,6	115,4	-7,6%	1.837,9	1.762,9	4,3%
Deduções da Receita Bruta	(224,8)	(208,7)	7,7%	(2,5)	(2,9)	-14,3%	(227,3)	(211,6)	7,4%
Receita Líquida	1.506,5	1.438,8	4,7%	104,1	112,5	-7,4%	1.610,6	1.551,3	3,8%
Custos de serviços prestados	(902,6)	(972,1)	-7,1%	(84,5)	(90,6)	-6,8%	(987,1)	(1.062,7)	-7,1%
Combustível	(301,0)	(290,7)	3,5%	(17,4)	(19,0)	-8,5%	(318,4)	(309,7)	2,8%
Agregados e Terceiros	(34,7)	(70,3)	-50,6%	(11,8)	(16,2)	-27,1%	(46,5)	(86,5)	-46,2%
Mão-de-obra	(126,6)	(145,8)	-13,2%	(29,5)	(28,2)	4,8%	(156,1)	(174,0)	-10,3%
Manutenção	(57,6)	(89,8)	-35,8%	(7,5)	(8,8)	-15,1%	(65,1)	(98,6)	-34,0%
Depreciação e Amortização	(141,6)	(122,0)	16,0%	(7,7)	(8,2)	-6,0%	(149,3)	(130,2)	14,6%
Arrendamento e Concessão	(24,9)	(26,4)	-5,5%	(2,9)	(3,2)	-10,2%	(27,8)	(29,6)	-6,1%
Outros	(70,5)	(123,6)	-43,0%	(7,6)	(6,9)	10,2%	(78,1)	(130,5)	-40,2%
Vagões	(145,8)	(103,5)	40,9%	0,0	0,0	na	(145,8)	(103,5)	40,9%
Lucro Bruto	603,9	466,8	29,4%	19,6	21,9	-10,2%	623,5	488,6	27,6%
Receitas (despesas) operacionais	(32,9)	(98,2)	-66,5%	(11,9)	(0,8)	1481,9%	(44,8)	(99,0)	-54,7%
Com vendas, gerais e administrativas	(64,8)	(106,3)	-39,0%	(9,5)	(9,8)	-3,2%	(74,3)	(116,2)	-36,0%
Outros	32,0	8,1	293,8%	(2,4)	9,1	na	29,5	17,2	71,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	(17,9)	(53,0)	-66,2%	(1,2)	(1,5)	-16,7%	(19,1)	(54,5)	-64,9%
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	553,1	315,5	75,3%	6,5	19,7	-67,0%	559,6	335,2	67,0%
Despesas financeiras líquidas	(291,1)	(375,3)	-22,4%	(10,6)	(4,9)	117,5%	(301,7)	(380,2)	-20,6%
Lucro (prejuízo) operacional	262,0	(59,8)	na	(4,1)	14,8	na	257,9	(45,0)	na
Efeito de conversão e correção monetária	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na
Resultados não-operacionais	(2,0)	(5,5)	-64,2%	0,0	0,0	na	(2,0)	(5,5)	-64,2%
Imposto de Renda	(58,0)	(48,1)	20,6%	0,3	(3,8)	na	(57,7)	(51,9)	11,2%
Lucro (prejuízo) líquido	202,1	(113,4)	na	(3,8)	11,0	na	198,2	(102,4)	na

* Excluem os resultados provenientes de nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

Tabela 27 - Resultados Financeiros (R\$ Milhões)	Brasil			Argentina			Santa Fé			Consolidado		
	9M07	9M06	% Variação	9M07	9M06	% Variação	9M07	9M06	% Variação	9M07	9M06	% Variação
Receita Bruta	1.731,3	1.647,5	5,1%	106,6	115,4	-7,6%	6,9	29,3	-76,5%	1.844,8	1.792,2	2,9%
Deduções da Receita Bruta	(224,8)	(208,7)	7,7%	(2,5)	(2,9)	-14,3%	(1,4)	(5,3)	-74,2%	(228,7)	(217,0)	5,4%
Receita Líquida	1.506,5	1.438,8	4,7%	104,1	112,5	-7,4%	5,5	23,9	-77,0%	1.616,1	1.575,2	2,6%
Custos de serviços prestados	(902,6)	(972,1)	-7,1%	(84,5)	(90,6)	-6,8%	(5,5)	(20,4)	-73,3%	(992,6)	(1.083,1)	-8,4%
Combustível	(301,0)	(290,7)	3,5%	(17,4)	(19,0)	-8,5%	0,0	0,0	na	(318,4)	(309,7)	2,8%
Agregados e Terceiros	(34,7)	(70,3)	-50,6%	(11,8)	(16,2)	-27,1%	0,0	0,0	na	(46,5)	(86,5)	-46,2%
Mão-de-obra	(126,6)	(145,8)	-13,2%	(29,5)	(28,2)	4,8%	0,0	0,0	na	(156,1)	(174,0)	-10,3%
Manutenção	(57,6)	(89,8)	-35,8%	(7,5)	(8,8)	-15,1%	0,0	0,0	na	(65,1)	(98,6)	-34,0%
Depreciação e Amortização	(141,6)	(122,0)	16,0%	(7,7)	(8,2)	-6,0%	0,0	0,0	na	(149,3)	(130,2)	14,6%
Arrendamento e Concessão	(24,9)	(26,4)	-5,5%	(2,9)	(3,2)	-10,2%	0,0	0,0	na	(27,8)	(29,6)	-6,1%
Outros	(70,5)	(123,6)	-43,0%	(7,6)	(6,9)	10,2%	(5,5)	(20,4)	-73,3%	(83,5)	(150,9)	-44,7%
Vagões	(145,8)	(103,5)	40,9%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(145,8)	(103,5)	40,9%
Lucro Bruto	603,9	466,8	29,4%	19,6	21,9	-10,2%	0,0	3,5	-98,9%	623,6	492,1	26,7%
Receitas (despesas) operacionais	(32,9)	(98,2)	-66,5%	(11,9)	(0,8)	1481,9%	(0,5)	(0,4)	30,3%	(45,3)	(99,3)	-54,4%
Com vendas, gerais e administrativas	(64,8)	(106,3)	-39,0%	(9,5)	(9,8)	-3,2%	(0,5)	(0,5)	4,0%	(74,8)	(116,6)	-35,8%
Outros	32,0	8,1	293,8%	(2,4)	9,1	na	0,0	0,1	-88,8%	29,6	17,3	70,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	(17,9)	(53,0)	-66,2%	(1,2)	(1,5)	-16,7%	0,0	0,0	na	(19,1)	(54,5)	-64,9%
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	553,1	315,5	75,3%	6,5	19,7	-67,0%	(0,5)	3,1	na	559,2	338,3	65,3%
Despesas financeiras líquidas	(291,1)	(375,3)	-22,4%	(10,6)	(4,9)	117,5%	0,1	0,0	162,0%	(301,6)	(380,1)	-20,7%
Lucro (prejuízo) operacional	262,0	(59,8)	na	(4,1)	14,8	na	(0,3)	3,2	na	257,6	(41,8)	na
Efeito de conversão e correção monetária	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na
Resultados não-operacionais	(2,0)	(5,5)	-64,2%	0,0	0,0	na	(0,6)	0,0	na	(2,6)	(5,5)	-53,3%
Imposto de Renda	(58,0)	(48,1)	20,6%	0,3	(3,8)	na	0,0	(1,1)	na	(57,7)	(53,0)	8,9%
Lucro (prejuízo) líquido	202,1	(113,4)	na	(3,8)	11,0	na	(0,9)	2,1	na	197,3	(100,3)	na

Tabela 28 - Destaques Financeiros por Unidade de Negócios (R\$ Milhões)	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		Serviços Rodoviários		ALL Argentina		Total*	
	3T07	3T06	3T07	3T06	3T07	3T06	3T07	3T06	3T07	3T06
Receita Bruta	453,3	407,2	178,7	156,7	33,6	33,3	33,6	43,0	699,2	640,3
Receita Líquida	397,5	358,4	149,9	132,3	29,8	28,8	32,9	42,0	610,0	561,5
Custo dos serviços prestados	(210,6)	(199,2)	(80,9)	(75,3)	(27,9)	(29,2)	(25,9)	(32,1)	(345,3)	(335,8)
Lucro Bruto	186,8	158,6	69,0	57,6	1,9	(0,5)	7,0	10,0	264,7	225,7
EBIT	182,0	96,7	51,3	31,0	1,4	(0,4)	3,2	9,6	237,9	137,0
EBITDA	190,8	167,2	70,9	58,0	3,3	2,0	8,0	15,4	273,0	242,6
EBITDAR	234,8	198,4	75,3	63,2	3,3	2,0	8,0	15,4	321,3	279,0
% Receita Líquida										
Receita Líquida	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Custos dos serviços prestados	-53%	-56%	-54%	-57%	-94%	-102%	-79%	-76%	-57%	-60%
Lucro Bruto	47%	44%	46%	44%	6%	-2%	21%	24%	43%	40%
EBIT	46%	27%	34%	23%	5%	-1%	10%	23%	39%	24%
EBITDA	48%	47%	47%	44%	11%	7%	24%	37%	45%	43%
EBITDAR	59%	55%	50%	48%	11%	7%	24%	37%	53%	50%
Volume										
Em milhões de TKU	6.752	5.961	2.404	2.141			1.111	1.159	10.267	9.261
Em milhões de KR					11,3	11,7			11,3	11,7
R\$ / Unidade de Volume										
	R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU		R\$ / KR		R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU	
Receita Líquida	58,9	60,1	62,4	61,8	2,6	2,5	29,6	36,3	59,4	60,6
Custos dos serviços prestados	(31,2)	(33,4)	(33,6)	(35,2)	(2,5)	(2,5)	(23,3)	(27,7)	(33,6)	(36,3)
Lucro Bruto	27,7	26,6	28,7	26,9	0,2	(0,0)	6,3	8,6	25,8	24,4
EBIT	27,0	16,2	21,3	14,5	0,1	(0,0)	2,9	8,3	23,2	14,8
EBITDA	28,3	28,1	29,5	27,1	0,3	0,2	7,2	13,3	26,6	26,2
EBITDAR	34,8	33,3	31,3	29,5	0,3	0,2	7,2	13,3	31,3	30,1

* Excluem os resultados provenientes de nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

Tabela 29 - Destaques Financeiros por Unidade de Negócios (R\$ Milhões)	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		Serviços Rodoviários		ALL Argentina		Total*	
	9M07	9M06	9M07	9M06	9M07	9M06	9M07	9M06	9M07	9M06
Receita Bruta	1.162,5	1.130,7	470,5	416,8	98,3	100,0	106,6	115,4	1.837,9	1.762,9
Receita Líquida	1.025,4	1.002,2	394,8	349,7	86,4	86,9	104,1	112,5	1.610,7	1.551,3
Custo dos serviços prestados	(582,1)	(642,7)	(234,6)	(237,0)	(85,9)	(92,2)	(84,5)	(90,6)	(987,1)	(1.062,6)
Lucro Bruto	443,4	356,3	160,1	115,9	0,3	(5,3)	19,6	21,9	623,5	488,7
EBIT	416,1	245,6	135,6	75,3	1,5	(5,4)	6,5	19,7	559,6	335,2
EBITDA	467,3	360,3	185,4	121,8	9,7	5,3	21,2	34,8	683,5	522,1
EBITDAR	600,9	450,1	197,5	136,6	9,7	5,3	21,2	34,8	829,3	626,7
% Receita Líquida										
Receita Líquida	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Custos dos serviços prestados	-57%	-64%	-59%	-68%	-99%	-106%	-81%	-81%	-61%	-68%
Lucro Bruto	43%	36%	41%	33%	0%	-6%	19%	19%	39%	32%
EBIT	41%	25%	34%	22%	2%	-6%	6%	17%	35%	22%
EBITDA	46%	36%	47%	35%	11%	6%	20%	31%	42%	34%
EBITDAR	59%	45%	50%	39%	11%	6%	20%	31%	51%	40%
Volume										
Em milhões de TKU	16.139	15.027	6.533	5.832			3.126	3.186	25.798	24.045
Em milhões de KR					32,6	34,9			32,6	34,9
R\$ / Unidade de Volume										
	R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU		R\$ / KR		R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU	
Receita Líquida	63,5	66,7	60,4	60,0	2,7	2,5	33,3	35,3	62,4	64,5
Custos dos serviços prestados	(36,1)	(42,8)	(35,9)	(40,6)	(2,6)	(2,6)	(27,0)	(28,4)	(38,3)	(44,2)
Lucro Bruto	27,5	23,7	24,5	19,9	0,0	(0,2)	6,3	6,9	24,2	20,3
EBIT	25,8	16,3	20,8	12,9	0,0	(0,2)	2,1	6,2	21,7	13,9
EBITDA	29,0	24,0	28,4	20,9	0,3	0,2	6,8	10,9	26,5	21,7
EBITDAR	37,2	30,0	30,2	23,4	0,3	0,2	6,8	10,9	32,1	26,1

* Excluem os resultados provenientes de nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

Tabela 30 - Conciliação de EBITDA (R\$ milhões)	3Q07			3Q06		
	Brasil	Argentina	Consolidada	Brasil	Argentina	Consolidada
LOP antes de desp. Financeiras líquidas	234,7	3,2	237,9	127,4	10,1	137,5
Depreciação e Amortização	46,6	2,6	49,3	46,1	3,3	49,4
Concessão e Arrendamento	8,3	0,0	8,3	11,9	0,0	11,9
Pagamento de Concessão e Arrendamento	(28,6)	0,0	(28,6)	(27,0)	0,0	(27,0)
Ganhos de Impostos (1)	1,0	0,0	1,0	1,8	0,0	1,8
Acidentes / Indenizações	0,2	1,2	1,3	0,9	0,8	1,6
Itens não caixa (3)	2,7	0,2	2,9	61,2	0,3	61,5
Itens não recorrentes (4)	0,0	0,9	0,9	5,0	0,9	6,0
EBITDA	265,0	8,0	272,9	227,2	15,4	242,6

Tabela 31 - Conciliação de EBITDA (R\$ milhões)	9M07			9M06		
	Brasil	Argentina	Consolidada	Brasil	Argentina	Consolidada
LOP antes de desp. Financeiras líquidas	553,1	6,5	559,6	315,7	19,9	335,6
Depreciação e Amortização	149,0	8,9	158,0	128,7	9,7	138,4
Concessão e Arrendamento	24,9	0,0	24,9	33,3	0,0	33,3
Pagamento de Concessão e Arrendamento	(84,8)	0,0	(84,8)	(80,7)	0,0	(80,7)
Ganhos de Impostos (1)	3,1	0,0	3,1	7,7	0,0	7,7
Acidentes / Indenizações	2,3	2,5	4,8	1,8	1,7	3,5
Itens não caixa (3)	14,6	0,7	15,3	63,4	1,8	65,2
Itens não recorrentes (4)	0,0	2,6	2,6	17,6	1,6	19,2
EBITDA	662,4	21,2	683,5	487,3	34,8	522,2

(1) Ganho de impostos no Brasil: R\$7,7 million in 9M06, R\$1,0 million in 3T07 and R\$1,8 million in 9M07, referente a ganhos na aquisição de créditos tributários que incluímos sob financeiros nas Demonstrações consolidadas de operações.

(2) Acidentes / Indenizações: Brasil e Argentina - os valores referem-se a pagamentos de indenizações de acidentes ocorridos em periodos anteriores.

(3) Itens não caixa: Brasil: No 3T06, R\$61,2 milhões que se referem a soma de R\$4,3 milhões de provisões trabalhistas, R\$1,8 milhão de ágio na aquisição da Logispar e R\$55,1 milhões de provisão de perdas na venda de nossa participacao na Geodex. No 9M06, Brasil: R\$63,4 milhões que se referem a soma de R\$8,0 milhões de provisões trabalhistas, R\$5,4 milhões de ágio na aquisição da Logispar, R\$56,2 milhões de perda por equivalência patrimonial na Geodex devido provisão de perdas na venda de nossa participacao na Geodex e (R\$6,2) perda por equivalência patrimonial na Brasil Ferrovias. No 3T07, R\$2,7 milhões, representando a soma de R\$2,1 milhões de ágio na aquisição da Logispar, R\$0,8 milhões de ágio da Brasil Ferrovias, R\$0,2 milhões de perda por equivalência patrimonial na Geodex. No 9M07, R\$14,6 milhões que se referem a soma de R\$5,3 milhões de ágio na aquisição da Logispar, R\$3,2 milhões de ágio na Brasil Ferrovias, R\$4,5 milhões de provisões trabalhistas, R\$1,7 milhão de perda por equivalência patrimonial na Geodex.

(4) Itens não recorrentes: Brasil: No 3T06, R\$5,0 milhões referentes a soma de R\$1,7 milhão da venda de ativos fixos, R\$0,3 milhao de ajuste de inventario, R\$4,7 milhões em provisões relacionadas a recebíveis da FCA, (R\$5,7) milhões relacionados a classificação de despesas com CPMF de outras despesas para despesas financeiras (revertendo 1S06) e R\$4,0 milhões de custos extraordinários relacionados ao processo de reestruturação. Nos 9M06, R\$17,6 milhões referentes a soma de R\$2,5 milhão da venda de ativos fixos, uma despesa de R\$2,9 milhões referente a processos de due diligence, avaliação e aquisição, incluindo Brasil Ferrovias, R\$0,3 milhao de ajuste de inventario, R\$4,7 milhões de pagamentos de leasing de locomotivas (reclassificados como investimento no balanço de abertura) e R\$7,1 milhões de custos extraordinários relacionados ao processo de reestruturação.

Tabela 32 - Balanço da ALL Consolidada*

(R\$ milhões)	3T07	2T07	(R\$ milhões)	3T07	2T07
Ativo Circulante	2.211,4	1.897,6	Passivo Circulante	2.324,3	1.920,2
Caixa, Bancos	50,3	106,5	Empréstimos/Financiamentos	1.011,5	630,9
Investimentos Financeiros	1.698,3	1.269,7	Debêntures	168,1	250,9
Clientes	159,4	200,4	Fornecedores	530,7	431,6
Estoques	72,4	66,6	Impostos, taxas e contribuição	248,5	208,7
Arrendamento e Concessão	6,4	6,4	Arrendamento e Concessão	114,3	114,7
Impostos a recuperar	161,1	194,2	Dividendos e juros sobre capital próprio	0,8	0,8
Antecipações diversas	53,2	45,9	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	79,1	82,2
Desp. Pagas Antecipadamente	10,2	7,9	Adiantamentos de clientes	37,5	14,4
			Outros valores a pagar	133,8	186,2
Realizável a longo prazo	1.042,0	998,3	Exigível a longo prazo	4.593,5	4.582,8
Partes Relacionadas	3,7	5,6	Empréstimos/Financiamentos	1.965,7	1.910,0
Arrendamento e Concessão	121,0	122,6	Debêntures	1.360,0	1.438,0
Depósitos Judiciais	423,6	407,7	Provisão p/ conting. Trabalhistas	439,2	434,0
IR Diferido / Impostos a recuperar	206,5	168,3	Arrendamento e Concessão	718,9	701,6
Outros valores a receber	32,3	52,2	Outros valores a pagar	109,7	99,2
Investimentos a longo prazo	236,5	225,7			
Desp. Pagas Antecipadamente	18,4	16,2	Resultado de exercícios futuros	17,2	17,5
Permanente	6.274,0	6.058,6	Patrimônio Líquido	2.592,3	2.434,0
Investimentos	2.546,3	2.550,4	Capital Social Realizado	2.141,2	2.140,7
Imobilizado	3.341,7	3.101,2	Reservas de Lucro / Capital	316,0	316,0
Diferido	386,0	407,0	Resultado do Período	135,1	(22,7)
			Prejuízo Acumulado		
Ativo Total	9.527,3	8.954,6	Passivo Total	9.527,3	8.954,6

* Incluem balanço da Brasil Ferrovias e da nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

Tabela 33 - Fluxo de Caixa* (R\$ milhões)	3T07	3T06	Variação	9M07	9M06*	Variação
Lucro Líquido (Base Caixa)	121,1	90,2	30,8	408,8	313,1	95,7
Lucro Líquido	161,6	(9,8)	171,4	197,3	80,5	116,7
Depreciação e Amortização	49,6	53,0	(3,3)	160,6	81,9	78,7
Arrendamento e Concessão	18,6	34,8	(16,2)	100,1	43,0	57,0
Variação Cambial e Encargos Financeiros	(108,8)	12,2	(121,0)	(49,1)	107,6	(156,8)
Variação de Capital de Giro	126,3	(198,5)	324,8	77,3	(229,0)	306,3
Clientes	41,0	(38,9)	79,9	(48,1)	(50,4)	2,3
Estoque	(5,8)	(5,8)	0,0	(1,4)	(20,2)	18,8
Fornecedores	99,2	(74,5)	173,7	197,2	(66,8)	264,1
Impostos	(4,9)	46,5	(51,4)	(53,8)	40,5	(94,3)
Pessoal	(3,1)	(125,7)	122,6	(16,6)	(132,0)	115,5
Variação em Outras Contas Patrimoniais	19,6	(84,4)	104,0	(33,2)	(119,1)	85,9
Atividades Operacionais	267,0	(192,6)	459,6	452,9	(35,0)	487,8
Capex	(262,3)	(92,3)	(170,0)	(592,2)	(245,2)	(347,1)
Venda de Ativo Fixo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesas Diferidas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Atividades de Investimento	(262,3)	(92,3)	(170,0)	(592,2)	(245,2)	(347,1)
Fluxo de Caixa Livre*	4,7	(284,9)	289,6	(139,4)	(280,1)	140,8
Aumento de Capital	(3,4)	220,6	(224,0)	6,9	23,0	(16,1)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0,0	(0,0)	0,0	(15,0)	(20,3)	5,3
Captação	469,0	554,2	(85,2)	469,0	1.502,5	(1.033,5)
Amortização	(97,9)	(40,7)	(57,3)	(312,0)	(199,2)	(112,8)
Brasil Ferrovias	0,0	0,0	0,0	0,0	26,3	(26,3)
Atividades de Financiamento	367,7	734,1	(366,4)	148,9	1.332,3	(1.183,5)
Variação do Caixa	372,4	449,2	(76,8)	9,5	1.052,2	(1.042,7)
Caixa Inicial	1.376,2	1.609,3	(233,1)	1.739,0	1.006,3	732,8
Caixa Final	1.748,6	2.058,5	(309,9)	1.748,6	2.058,5	(309,9)

* No 9M06, não inclui Brasil Ferrovias